

DADOS

Cartão é principal meio de pagamento

O modo crédito é utilizado tanto no meio físico quanto no digital. Já o débito predomina na loja física, sendo utilizado por 77,2% do público. A presença em compras online é citada por 22,7% dos respondentes

O cartão de crédito representa percentuais relevantes tanto em comprar no varejo físico (53,4%) quanto no varejo online (46,5%). Cartão de débito apresenta forte presença nas compras físicas (77,2%), mas menor presença em compras online (22,7%). Pix, por sua vez, possui expressiva presença tanto no contexto físico quanto online. Os pagamentos por aproximação são utilizados por 63% dos respondentes, quando do uso de

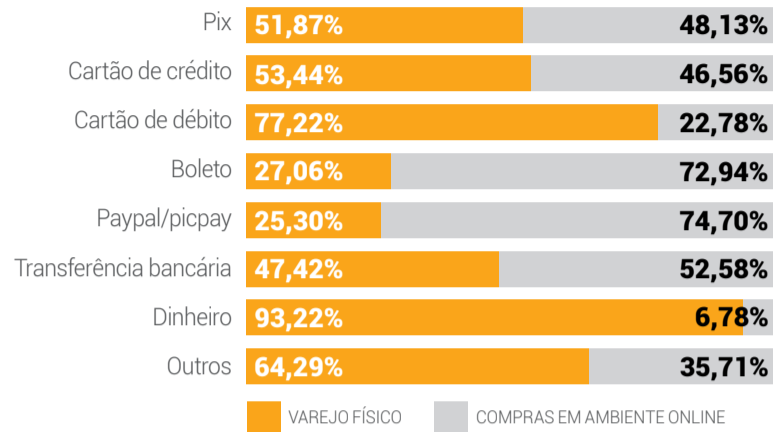
cartão ou celular em pagamentos de compra em lojas físicas.

De modo similar à pesquisa de 2022, investimentos em renda fixa predominam entre os respondentes, com 69,3% indicando possuir tais investimentos. Na sequência, renda variável (27,4%) e investimentos imobiliários (16,2%) complementam os principais tipos de investimentos indicados.

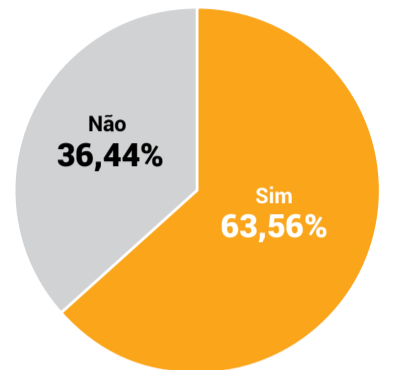
Em 2022 eram, respectivamente, 61,8%; 25,2% e 14,6%. O percentual de respondentes que indicou não possuir nenhum investimento caiu de 29,8% (2022) para 25,4% (2023).

Nas compras em lojas físicas, a parcela mais jovem utiliza com maior frequência o meio de pagamento "paypal/picpay" quando comparado com a utilização da faixa etária superior: 38% versus 14%.

Meios de pagamento



Uso de pagamento por aproximação



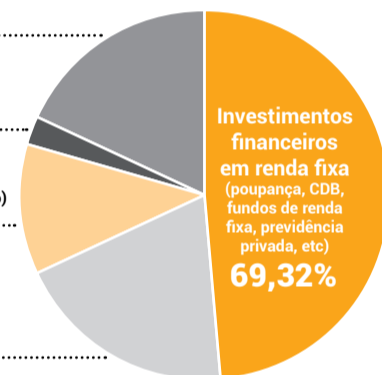
Investimentos que possui

Não possui investimentos
25,43%

Investimentos em criptomoedas
(bitcoin, NFTs, etc)
3,49%

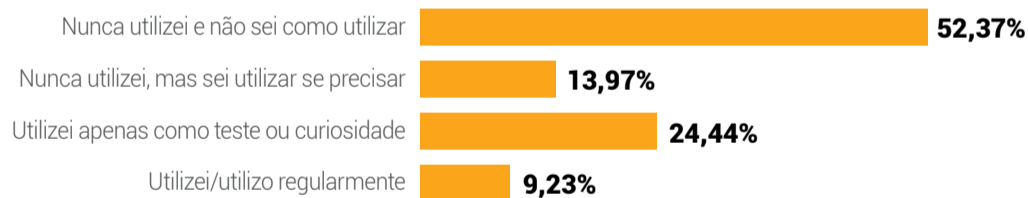
Investimentos imobiliários
(compra de terrenos e imóveis para investimento)
16,20%

Investimentos em renda variável
(fundos de renda variável, ações, etc)
27,43%

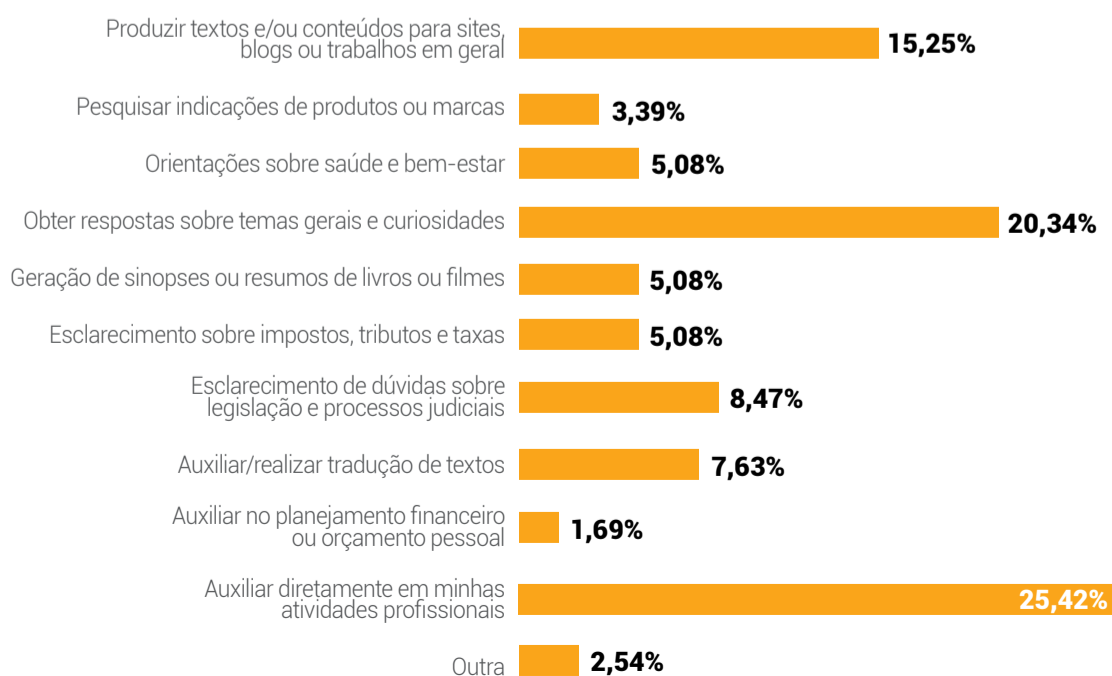


Chat GPT

Utilização da ferramenta de inteligência artificial "chat GPT"



Tipo de uso do chat GPT



Chat GPT ainda é desconhecido da maioria dos consumidores do Estado

Uma das questões adicionais desta edição da pesquisa aborda o uso da ferramenta Chat GPT. Conforme é possível verificar, a maioria dos respondentes nunca utilizou tal ferramenta (66,2%), sendo que 52,3% apontaram que sequer saberiam como utilizar.

Apenas 9,2% indicaram

utilizar ou já ter utilizado de forma regular. Dentre estes, o uso mais frequente recaiu no auxílio a atividades profissionais, seguido de "obter respostas sobre temas gerais e curiosidades" e a produção de textos ou conteúdos para sites, blogs ou trabalhos em geral.



Uso mais frequente da novidade tecnológica cai na produção de textos para sites

MATHEUS BERTELLI/PEXELS/JC